

Não são boas as primeiras repercussões

SÃO PAULO — A repercussão da decisão do Brasil de não pagar os juros da dívida externa em dólar nos próximos 90 dias, depositando cruzados na representação dos bancos credores no País, não foi considerada boa por um representante dos bancos internacionais, Elmo Araújo Camões, e pelo ex-Presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore. Para um empresário, Eugênio Staub, só mostrou uma realidade: "o Brasil não tem caixa."

Elmo Araujo Camões, Presidente do Forex Clube: "Não vejo muito bem a decisão. A situação é delicada demais. É uma hora difícil. A repercussão não deve ser muito boa, pelo menos estou sentindo isso".

Afonso Celso Pastore, ex-Presidente do BC: "Não é nada bom. Isso dará um confronto. O que se faz com o cruzado? O Brasil está sem reservas, nós jogamos fora nossas reservas".

Eugênio Staub, Diretor da Fiesp e Presidente do Grupo Gradiente: "A repercussão pode não ser boa, mas a medida é realista. Ela é ruim economicamente, mas pode ter resultados políticos. Pode levar os países credores a olharem o Brasil com mais atenção e a sentarem à mesa de negociações".